

Estudantes da Lusíada projectam intervenções na cidade de Braga

NA JUNTA DE SÃO VICTOR estão patentes propostas dos alunos do 5.º ano de Arquitectura da Universidade Lusíada sobre estratégias e projectos de intervenção no contexto urbano de Braga.

SÃO VICTOR

| Marlene Cerqueira |

Foi no auditório da Junta de Freguesia de São Victor que, ontem de manhã, alunos do 5.º ano da Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão apresentaram as suas propostas de estratégias e projectos de intervenção no contexto urbano de Braga.

As propostas elaboradas e apresentadas pelos estudantes finalistas resultaram da materialização das temáticas que estão em desenvolvimento para os seus trabalhos teórico/práticos e dissertações de mestrado, explicou ao 'Correio do Minho', a docente e arquitecta Maria Tavares.

As propostas ficam patentes nas instalações da Junta de S. Victor até 19 de Maio.

Maria Tavares explicou que a aula aberta de ontem foi o culminar de uma das fases de trabalho deste último ano de estudo.

“Os alunos têm de proceder à redacção de uma dissertação final para terminarem o curso com mestrado integrado e esta é uma das fases desse trabalho. É uma fase que visa trabalhar sobre um contexto urbano e este ano foi escolhido trabalhar sobre Braga, isto porque Braga é uma cidade que teve um conjunto de alterações do ponto de vista político que achámos que foi relevante face a um conjunto de situações que têm vindo a ser questionadas ao longo destes últimos tempos”, explicou a arquitecta.



ANA COSTA

Reitora da Lusíada e director da Faculdade de Arquitectura e Artes com o presidente da Junta de São Victor

Os “conjuntos estratégicos” apresentados pelos estudantes tentam resolver problemas do ponto de vista das debilidades que a cidade apresenta, nomeadamente debilidades sociais, culturais e económicas, mas também debilidades do ponto de vista do espaço público e da sua relação com quem mora e quem vem de fora.

“Pensamos nós, arquitectos, que a arquitectura enquanto acto de cidadania é uma questão cada vez mais importante para cada poder aproximar cada vez mais aquilo que a cidade tem de todos”, realçou Maria Tavares.

A arquitecta acrescentou ainda que as propostas dos estudantes são exequíveis, lembrando que são trabalhos elaborados por



ANA COSTA

Estudantes do 5.º ano, ontem, em aula aberta na Junta de São Victor

alunos que estão na recta final da sua formação em Arquitectura. “São trabalhos académicos, mas desenvolvidos num contexto real com problemas reais”, frisou.

Presente nesta aula aberta esteve o director da Faculdade de Arquitectura e Artes da Lusíada de Famalicão, Fernando Mariz, que realçou a importância de eventos como este para que a universidade ultrapasse os muros académicos. “Estes eventos fazem parte da estratégia de aproximação dos estudantes e da universidade à comunidade”, disse, acrescentando que os trabalhos expostos na Junta de São Victor representam a síntese de um percurso de aprendizagem de cinco anos.

Esta aula aberta contou com a presença da reitora da Universidade Lusíada, Rosa Moreira, que fez questão de apoiar os alunos na apresentação dos seus projectos na final de curso. “Sempre que tenho oportunidade acompanho os estudantes nas suas saídas. Faço questão de estar presente para que sintam que o seu trabalho é importante para a universidade e é valorizado por parte dos órgãos académicos, neste caso pela reitoria”.

Ricardo Silva, presidente da junta, revelou que esta iniciativa surgiu a partir de uma conversa com a arquitecta Maria Tavares: “falávamos de como Braga deveria ser recuperada e quando ela referiu que tinha alunos a trabalhar sobre a cidade a Junta de freguesia lançou-lhes o desafio de expor publicamente os trabalhos e fazer essa apresentação pública à cidade, num contexto de aula aberta porque eles estão em contexto de formação”.



15 MAI
ZOE
BOEKBINDER

Quinta, 21H30, Sala Principal
12 Eur / Cartão Quadrilátero: 6 Eur, M12
CICLO "CLUBE DA LULUZINHA:
MENINO NÃO ENTRA!"



Av. da Liberdade, 6971-8710-351 Braga
Info e Reservas: Tel. 253 203 800
Info: theatrocirco@theatrocirco.com
Email: reservas@theatrocirco.com
www.theatrocirco.com

